

## **IMAGENS DE SATÉLITE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONHECIMENTO DO LUGAR COMO PONTO DE PARTIDA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Cristina Criscuolo<sup>1</sup>, Denise de La Corte Bacci<sup>2</sup>, Luciane Dourado<sup>1</sup>, Cristina Aparecida Gonçalves Rodrigues<sup>1</sup>, José Roberto Miranda<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Monitoramento por Satélite, CEP 13088-300, Campinas-SP, e-mail criscuol@cnpm.embrapa.br, fone (19) 3256-6030, <sup>2</sup>Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências. Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental.

As imagens de satélite estão cada vez mais difundidas no setor educacional devido a massificação da Internet e a utilização de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Nas primeiras séries do ensino fundamental, a aquisição de conhecimentos a respeito do lugar de vivência do aluno (escola, bairro rural ou urbano) e das inter-relações desse lugar com o município (maior dimensão) é um passo importante no aprendizado e na compreensão das questões ambientais, as quais extrapolam os limites espaciais delimitados pelo homem. Nesse debate, as imagens de satélite podem contribuir para que o professor de 1ª a 4ª séries, possa desenvolver conteúdos interdisciplinares em sala de aula e trabalhar com diversos temas, como os recursos hídricos, a vegetação, as relações cidade e campo entre outros. Desenvolver o conceito de lugar é fundamental nesse processo e as imagens de satélite podem ser o ponto de partida e chegada dessa análise, quando utilizada em sala de aula como material de apoio. Embora sejam ferramentas valiosas no processo de ensino, a interpretação dessas imagens requer um nível de abstração na criança, que em muitos casos pode não ter sido atingido plenamente em seu estágio de desenvolvimento cognitivo. Para que consiga interpretá-las de forma a reconhecer os objetos nela representados, a criança precisa reconhecê-los a partir de outro ponto de vista, não mais por sua fisionomia lateral a qual está mais habituada e sim vertical ou superior, que corresponde ao ângulo de aquisição das imagens pelos satélites. O desenvolvimento desta habilidade em crianças pequenas torna-se mais eficiente quando iniciada com objetos na imagem de fácil reconhecimento, ou seja, lugares de sua convivência, como a escola e o bairro em que vive. A fim de contribuir nesse processo de aprendizado e no desenvolvimento desta competência em crianças, este trabalho propõe a elaboração de jogos educativos utilizando imagens de satélite e a identificação de lugares conhecidos nos bairros e no município de Campinas. A aplicação de atividades lúdicas em sala de aula contribui na abordagem de temas relevantes, favorece a socialização da criança com os colegas e constitui-se numa metodologia para trabalhar a realidade de forma prazerosa e divertida. A utilização dos jogos, entretanto, deve ter relação direta com os objetivos pedagógicos adotados pelo educador no desenvolvimento dos conteúdos, atuando na diversificação de metodologias de ensino e não como finalidade exclusiva.